

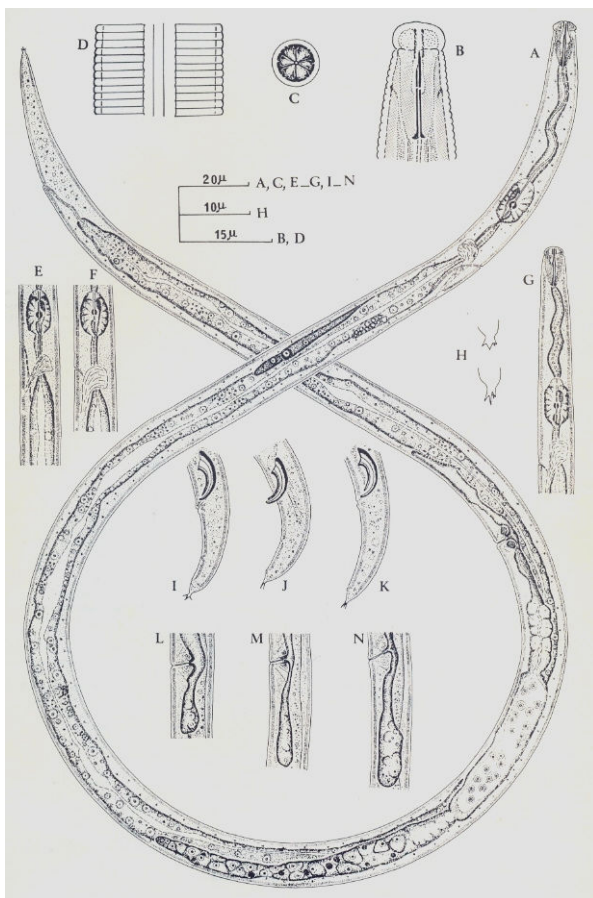


nematologia.com.br

Aphelenchoides besseyi

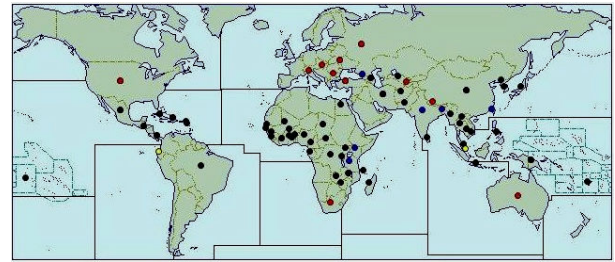
Christie, 1942

The White Tip of Rice Nematode



Morfologia: montagem de figuras originais de Fortuner (1970) exceto B e D, de Siddiqi & Franklin (1972)

Ocorrência: o nematoide foi primeiro relatado em morangueiro nos Estados Unidos, causando o mal chamado “enfazamento de verão”. Há quase um século é conhecido como parasita de arroz em todo o mundo, sendo agente causal da “Ponta Branca”. No Brasil, foi encontrado em sementes de arroz armazenadas em muitos estados, mas provocou danos e perdas apenas no Rio Grande do Sul.



Círculos: azul, ampla dispersão; preto, relato oficial; amarelo e vermelho, só focos (Invasive Species Compendium / CABI)

Hospedeiros: o arroz é a cultura hospedeira mais prejudicada. Nos Estados Unidos, secundado pelo morangueiro. A lista, relativamente extensa, inclui várias ornamentais, como crisântemos, hibiscos e orquídeas. Ciperáceas e gramíneas daninhas são hospedeiros alternativos.

Súmula biológica: ao que tudo indica, reprodução partenogenética. O nematoide é fitoparasita, mas pode sobreviver praticando a micofagia. A faixa de temperatura ideal é de 21-25°C e a duração do ciclo, sobre fungos, de 8-10 dias. A espécie pode entrar em anidrobiose, ou seja, sobreviver nas sementes de arroz durante meses ou anos.

Sintomatologia: as folhas de arroz atacadas ficam retorcidas e com as extremidades descoloridas, esbranquiçadas; segue-se intenso parasitismo nos órgãos florais, resultando panículas menores e mal formadas, com reflexos na produção (ver fotos).



Manejo: Até a década de 1980, a Ponta Branca era problema na cultura do arroz no RS, todavia, com o desenvolvimento de novas cultivares, resistentes e tolerantes, danos e perdas tornaram-se raros. O maior cuidado reside em não se plantar mais as cultivares antigas, altamente suscetíveis.